

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
13 de dezembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.820
R\$ 1,75

MP e Aci-e conclamam comunidade para nova ação contra o pedágio

» O promotor de Justiça, André Prediger, pretende ingressar com nova ação contra a cobrança de pedágio na praça de Encantado. Para tanto, com a Associação Comercial e Industrial de Encantado (Aci-e), conclama lideranças e empresários a reunir informa-

ções que apontem os prejuízos com a tarifa e com as péssimas condições da rodovia, que trazem consequências para os municípios da Região Alta do Vale do Taquari. Em ação anterior contra a EGR, obteve cancelas abertas por cerca de 30 dias. [Página 4](#)



TEMA DO DIA

Moradores protestam contra construção de galpão de reciclagem no Santo Antônio

[Página 3](#)

Prefeito de Teutônia deve ser eleito presidente da Amvat

[Página 6](#)

Natal no Coração apresenta atração do Natal Luz de Gramado hoje em Lajeado

[Página 11](#)

Desaparecimento de bancário de Anta Gorda completa um mês

[Página 6](#)

Moradores protestam contra obra para papaleiros

Grupo impede construção de galpão para triagem de materiais recicláveis



BLOQUEIO: moradores impedem a entrada de caminhão da prefeitura

Julian Kober
julian@informativo.com.br

» Lajeado

Continua a polêmica em torno da remoção das seis famílias que vivem na Vila dos Papeleiros, junto à ERS-130, para o Santo Antônio, na divisa com o Jardim do Cedro. Na tarde de ontem, moradores bloquearam a entrada de caminhões da prefeitura no terreno onde serão construídas as casas, temendo que fosse instalado no local o galpão para triagem de materiais recicláveis. Pediram a presença do prefeito Marcelo Caumo no local para impedir o início das obras.

De acordo a presidente da Associação de Moradores do Bairro Jardim do Cedro, Salete Maria da Silva, o protesto não é contra à transferência das famílias, mas à instalação do galpão. “Nós temos o direito de não querer isso. Estamos fazendo o possível e o impossível para impedir que ele seja construído.” Salete afirma

que a população ficou revoltada por não ter sido informada antes pelo Executivo. “A comunidade ficou sabendo pela imprensa. Isso deixou todo mundo magoado.” Durante o protesto, ela solicitou aos moradores que participassem do abaixo-assinado para evitar a edificação. “Tem que ser o nosso foco. Vamos nos mobilizar para obter várias assinaturas e encaminhar para a prefeitura.”

O titular da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), Fabiano Bergmann, foi ao local e conversou com os moradores, garantindo que ainda não foi decidida área pra o galpão. “Está sendo estudado o melhor lugar para isso. Seguimos procurando terrenos ou uma área para a construção.” Ele considera válida a reivindicação dos moradores e reforça o comprometimento em dialogar com o bairro. “Preciso me colocar no lugar deles. Creio que ninguém gostaria de viver perto de um lixão. Com o diálogo, vamos chegar a um resultado que fique bom para todos.”

O prefeito Marcelo Caumo conversou com alguns moradores por telefone para garantir que ainda não foi decidido o local em que será instalado o galpão para os papaleiros. “Não vai ter nada enquanto a gente não conversar.”

A equipe responsável pelas obras chegou no terreno pela manhã para iniciar a instalação de postes, pontos de rede elétrica e água. Um dos funcionários, que pediu para não ser identificado, relata que, em pouco tempo, um grupo de moradores apareceu e pediu para que os trabalhos fossem cessados. Os pedreiros permaneceram no local e conversaram com a população. “Somos só empregados. Não queremos complicar com ninguém.” Para ele, a reivindicação é importante, mas só será resolvida de maneira pacífica. “O diálogo é fundamental. Não adianta partir para ofensas. É com respeito que a gente vai pra frente”, ressalta. Uma viatura da Brigada Militar acompanhou o protesto, concluído de forma pacífica.

Impasse

Em um primeiro momento, ficou acordado entre alguns moradores e o titular da Seosp, Fabiano Bergmann, que seria realizada uma reunião com Marcelo Caumo na prefeitura na próxima segunda-feira. Uma comissão apresentaria as demandas do bairro. No entanto, minutos depois, um grupo decidiu pela paralisação total do trabalho até a reunião com o prefeito. Nova ligação e a decisão de um encontro ainda esta semana. Ficou acertado que os trabalhos fossem interrompidos e os pedreiros se retirassem do local. O secretário de Obras conseguiu agendar a reunião com Caumo para hoje, às 11h, na prefeitura. Porém, em um grupo no WhatsApp, os moradores afirmam que não foram avisados sobre a nada data da reunião.

Insatisfação

A moradora Elzira Lurdes Majoni (32) acompanhou o protesto na tarde de ontem. Ela reforçou que as famílias da Vila dos Papeleiros serão bem-vindas à comunidade, mas não apoia a instalação do galpão de triagem. “Nosso problema é o acúmulo de lixo. Desvaloriza ainda mais nosso bairro, que já enfrenta vários problemas. Além da poluição, vai trazer infestação de ratos, baratas e doenças. Não podemos permitir isso.” Insatisfeita pela falta de diálogo entre a prefeitura e os moradores, Elzira afirma que pretende participar da reunião com o prefeito. “Só vai ficar tranquilo quando a gente tiver em mãos um documento assinado comprovando que o galpão não será construído aqui.”



DIÁLOGO: vereador Paulo Tori (PPL) e titular da Secretaria de Obras, Fabiano Bergmann

“Não dá para botar goela abaixo”

O vereador Paulo Tori (PPL) foi chamado por populares para acompanhar a movimentação em frente ao loteamento. Em conversa com os moradores, afirmou que, assim como eles, o Legislativo também foi pego de surpresa. Para ele, a ação da prefeitura foi precipitada e é necessário chegar a um consenso com a comunidade. “Não dá para botar goela abaixo. Poderíamos ter sentido, conversado e debatido. É preciso achar a solução para o problema sem criar outro.”

Romano de Lima

Uma data, uma tristeza, um final de uma história que durou apenas um tempo. Bom ou talvez bonito e agradável, ele foi abençoado pelos amigos e clientes que conquistou.

Agradeço a todos os familiares, amigos, médicos e enfermeiros (a) e convidamos para a missa de sétimo dia que acontecerá no dia 13/12 às 19h na Igreja Santo Inácio de Loyola.

De sua mãe e irmã Jandira e Priscila de Lima



Amvat elege novo presidente hoje

Prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup deve assumir comando da entidade

» Vale do Taquari

A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) terá novo presidente a partir de hoje. A eleição da nova diretoria ocorre às 14h30min, em assembleia geral na sede da associação, em Es-

trela. Jonatan Brönstrup (PSDB), prefeito de Teutônia deve assumir o cargo. A escolha do presidente obedece a um acordo existente há vários anos na entidade, pelo qual os partidos que elegem o maior número de prefeitos indicam o mandatário no



primeiro e segundo ano dos mandatos, cabendo aos demais definirem entre eles um nome de consenso nos dois últimos anos.

Será a segunda vez que um representante de Teutônia assume a entidade. A primeira foi em 2001,

com Ricardo Brönstrup, pai de Jonatan. O prefeito de Teutônia acredita no potencial do Vale do Taquari e na união conjunta dos municípios, que têm como marca forte o cooperativismo. "Somos conhecidos como o Vale do Cooperativismo. E as

cooperativas nos ensinam que, de forma coletiva, vamos vencer os desafios em comum nos municípios. Ao mesmo tempo, vamos trabalhar para que as potencialidades do Vale do Taquari possam ser reconhecidas e ganhar força no Estado", frisa.

Legado da segurança

Encerrando o mandato de presidente hoje, Marcelo Caumo afirma ter sido uma honra o período no comando da Amvat. "Escolhemos a área da segurança como bandeira e conseguimos deixar o legado do centro de comando e controle regional, equipamento que estará apto a receber imagens do cercamento eletrônico de cada cidade", resume. Conforme Caumo, a entidade segue com desafios de defender os interesses das propriedades rurais e garantir a sequência dos projetos da área da segurança.

A chapa inscrita por Brönstrup é formada ainda pelo primeiro vice-presidente, Celso Kaplan (PP) de Imigrante; segundo vice-presidente, Carlos Rafael Mallmann (MDB), de Estrela; primeiro secretário, Celso Casagrande (PDT), de Anta Gorda; segundo secretário, José Luiz Cenci (PP), de Fazenda Vilanova; primeiro tesoureiro, Edmilson Dörr (PTB), de Marques de Souza; e segundo tesoureiro, Edmilson Busatto (PPS), de

Bom Retiro do Sul.

Para titulares do Conselho Fiscal a chapa propõe os nomes dos prefeitos Sandro Herrmann (PP), de Colinas; Marcelo Caumo (PP), de Lajeado; e Lairton Hauschild (PSDB), de Cruzeiro do Sul. Os suplentes do Conselho são Genésio Hofstetter (PSB), de Travesseiro; Otávio Landmeier (MDB), de Westfália; e Klaus Werner Schnack (MDB), de Arroio do Meio.

Como fica a diretoria

Alunos do Senai apresentam máquinas inovadoras a empresários

Lajeado - Alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Lajeado apresentaram ontem suas três máquinas que foram destaque no Desafio Senai de Projetos Integradores. O programa é uma iniciativa para desenvolver a capacidade dos estudantes de trabalhar em grupo, integrando os diversos cursos técnicos, além de propor ações inovadoras e fazer pensar de forma empreendedora.

Segundo o gerente de operações do Senai Lajeado, Jerry Amarildo Hibner, o objetivo da produção dos equipamentos é suprir demandas do mercado. "O estudante tem que trabalhar em uma situação real e combater o problema apresentado. Ou seja, as empresas nos alimentam com necessidades, e os alunos se dedicam a desenvolver a solução", explica.

Representando o Poder Público, estiveram presentes a vice-prefeita Gláucia Schumacher, a secretária da Educação, Vera Lucia Plein, e o secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker. Vera Lucia parabenizou os professores e os alunos e destacou a importância do incentivo à inovação. "É importante preparar esses jovens, dar oportunidades para desenvolverem e aprenderem a desenvolver. É uma chance que eles têm de não ficarem ociosos e saber que é possível avançar profissionalmente e encontrar seu destino", ressalta.

TRABALHO EM CONJUNTO:

aluna Stéfani Larissa Cândido com os instrutores Régis Antes e Samuel Landin



Solda mig mag para eixo cardan

A solda mig mag para eixo cardan foi solicitada aos alunos do Senai Lajeado devido à demanda de uma empresa para prestação de serviço de usinagem, balanceamento e montagem de cartões novos e usados e serviços de recuperação de cartões. Stéfani Larissa Cândido explica que o desafio foi fazer uma máquina com mais segurança para consumidor e operador. "Hoje a demanda da empresa é feita à mão, ocasionando desperdício de matéria-prima, com riscos de acidente. Então nosso desafio foi diminuir estes riscos, trazendo segurança e qualidade", explica uma das alunas responsáveis pelo trabalho.

Corte a laser

Guilherme dos Santos, Rômulo Almeida, Walasse Lucas, Dionatan Bush e Adriani Rodrigues desenvolveram uma máquina de corte em MDF com laser. Os instrutores Antonio Marcos da Silva, Sandro Klipp da Rosa e Sofia Neumann acompanharam os estudantes em todo processo de montagem do equipamento, que durou mais de um ano. O objetivo foi reduzir o tempo de produção, aumentando o lucro.

Conforme os alunos, o foco foi proporcionar uma produção sem riscos. "Se o operador que está fazendo o trabalho tentar abrir a tampa,

automaticamente ela para de funcionar, então isso oferece segurança para ele e para quem está perto da máquina", explica Guilherme dos Santos. Além disso, um site foi criado para facilitar o entendimento. "Fizemos um código QR e elaboramos um site. Lá colocamos treinamento, quando é possível começar a operar a máquina, sugestões de produtos e manual de instruções. Então, com o celular, abre o código e o site e tem tudo em mãos. É muito mais fácil", comemora Adriani Rodrigues, aluna do Curso de Técnico em Administração do Senai.



INOVAÇÃO: alunos Guilherme dos Santos, Rômulo Almeida, Walasse Lucas, Adriani Rodrigues e o instrutor Antonio Marcos da Silva

MÁQUINA DE PASTEIS:

alunos Luan Michael de Siqueira, Erick Lorencena e Lucas Rama



Esteira de pasteis

Outra máquina apresentada é a que faz a montagem de pasteis automaticamente. O projeto foi desenvolvido pelos alunos Luan Michael de Siqueira, Erick Lorencena e Lucas Rama. Luan, que estuda Elétrica Industrial, conta que a ideia surgiu devido a uma demanda de segurança no trabalho. "Por conta dos movimentos repetitivos na hora de estampar o pastel, recebemos o desafio de fazer uma máquina que suprisse essas lesões", comenta. Já Erick Lorencena, aluno do Curso de Mecânica Industrial, explica que em sua área foi trabalhado desde o desenho até a montagem. "Da parte da mecânica, trabalhamos desde o desenho passado para nós, até o momento de apresentar a máquina pronta. E as peças foram todas feitas com o material oferecido pelo Senai", explica. Para Luan, a experiência foi única. "Valeu muito para o currículo. Agradeço ao Senai pela oportunidade."

fotos arquivo pessoal

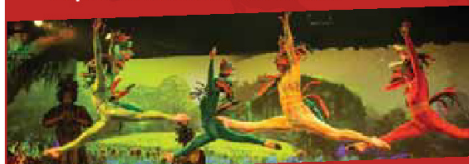
Natal no coração

PROGRAMAÇÃO DOS PRÓXIMOS DIAS

13/12 (QUINTA)

Parque dos Dick, 20h30

Espetáculo Teatral Korvatunturi



14/12 (SEXTA)

Rua Júlio de Castilhos, 19h

Parada de Natal - CDL

15/12 (SÁBADO)

Parque dos Dick, 20h30

Auto de Natal (Grupo Vida & Luz e Coral Vocalize)

16/12 (DOMINGO)

Rua Santos Filho no Parque dos Dick, 9h

Toboágua Gigante

Parque dos Dick, 9h

9ª Corrida e Caminhada 5k BRF

Ruas de Lajeado, 20h

Caravana Iluminada

Ingressos à venda em: minhaentrada.com.br

17/12 (SEGUNDA)

Parque dos Dick, 20h30

Natal do Guri de Uruguiana



PATROCÍNIO CULTURAL:



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



» IGREJINHA A origem de um bairro

Construção que deu nome ao Igrejinha é resultado da dedicação da família Etgeton



O COMEÇO: registro feito em 1939, quando foi celebrado o primeiro culto na igreja

Matheus Aguilar

matheus@informativo.com.br

» Lajeado

Oficialmente, o Bairro Igrejinha foi criado por lei municipal de 27 de setembro de 1995. A construção que se tornou referência para a nomenclatura, entretanto, é bem mais antiga. Mais precisamente, a obra foi concluída 56 anos antes, em 1939. Foi lá, há 79 anos, que a família Etgeton ergueu a primeira Igreja Adventista do Sétimo Dia em Lajeado.

Graças à dedicação dos irmãos Willibaldo, Theobaldo e Olmiro Etgeton, com apoio do patriarca, Jorge Frederico, a obra foi realizada. A igrejinha, carinhosamente chamada assim por causa do tamanho, virou ponto de referência tão importante que, quando da regularização dos lotes, a própria comunidade decidiu nomear o bairro em homenagem ao prédio. Filha de Willibaldo, Marisa Scherer (64) hoje cuida da capela. Ela lembra o que ouvia a família contar sobre a construção. “Teve muito suor. Meu pai ia até Forquetinha de carroça para buscar os tijolos, já que não havia olaria aqui”, revela.

Nos primeiros anos, a igreja também era uma escola. As aulas eram ministradas por Alma Felau, segundo recordações de Marisa. “Não havia escola perto, então a capela serviu de sala de aula por aproximadamente dez anos”, destaca. Quando a professora mudou de cidade, o educandário deixou de existir.

Mesmo com toda a importância da igreja para a região, houve um tempo em que se cogitou derrubá-la. Conforme Marisa, foi seu pai, Willibaldo, que impediu que isso ocorresse. “Queriam construir uma nova igreja mais para o Centro e aí terminariam com essa. Meu pai, que nessa época já tinha uma olaria própria, doou os tijolos para que fizessem a nova com a garantia de que esta permanecesse de pé”, revela. Apesar disso, a capela permaneceu fechada por um tempo.

Arquitetura mantida

A estrutura original está mantida, com pequenas reformas, como colocação de um forro de PVC e pinturas interna e externa. “Inclusive na última pintura se perdeu a inscrição que tinha no alto da fachada, com o ano de inauguração. Não houve cuidado e pintaram por cima”, lamenta Maria Scherer. Na parte interna, os antigos bancos de madeira com suporte para tinteiro foram substituídos por novos, mais confortáveis,

almofadados. “Tivemos que trocar porque os cupins estavam danificando os antigos”, explica. Um pequeno púlpito e uma tela para projeção complementam o interior da igrejinha. Agora, no período natalino, um presépio está montado. Para a filha de um dos idealizadores da obra, a sensação de chegar ao templo é de alegria. “Me sinto super bem, por saber que venho para ter encontros com Deus”, descreve.



FUNDADORES:

Olmiro, Theobaldo e Willibaldo Etgeton, em foto muitos anos depois da inauguração da igrejinha



Matheus Aguilar

CUIDADORES: Marisa e Omario Scherer cuidam da capela

Lembranças

Quando Marisa Scherer nasceu, a escolinha já não funcionava mais na igreja. Mas muitas são as lembranças da infância e do que aprendeu ali. “Sentávamos juntos, toda a família e acompanhávamos o culto. Cantávamos os hinos. Havia um local, atrás da igreja, onde as crianças sentavam em banquinhos e uma professora nos ensinava sobre Deus. Pegávamos um sol agradável ali. Até hoje lembro de um dos hinos que esta prefe ensinou”, conta.

Uma imagem marcante para ela é a do avô, Jorge Frederico Etgeton. “Ele tinha as chaves. Era o primeiro a chegar e o último a sair.” Hoje elas estão com Marisa.

IMOBILIÁRIA
EXTRA GROUP
EMPREENDIMENTOS

Entre em contato e cadastre seu imóvel para venda e locação

Av. Benjamin Constant, 711, B. Centro - Lajeado

☎ 3729 - 7751

📞 9.9818-3419 📞 9.8197-6072

V564 – B. ALTO DO PARQUE
3 dorm. c/ suíte. Sem mobiliada
| 220m² | Pátio c/ piscina
R\$690.000,00 sem troca

V755 – B. UNIVERSITÁRIO
3 suítes | Nova | 234m² | Fino acabamento | vaga p/ 2 carros
R\$850.000,00

V768 – B. ALTO DO PARQUE
3 dorm c/ suíte | Mobiliada | 244m² | Piscina aquecida
R\$795.000,00

V636 – B. UNIVERSITÁRIO
DESCONTO DE R\$70.000,00
3 dorm c/ suíte | Alto padrão | espera p/ piscina | vaga p/ 2 carros
R\$560.000,00 sem troca.

Promoção de aluguel

JK - B. Centro	R\$380,00
JK - B. Hidráulica	R\$385,00
1 dorm - B. Hidráulica	R\$415,00
2 dorm - B. Centro	R\$490,00

extraempreendimentos
www.extraempreendimentos.com.br

Credi 24.694,1

Garagem do Vale elege Franchicos melhor banda

Cosmonauts, com o melhor cenário, e Marco Guimarães, com o maior público, também são agraciados

Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

O projeto Garagem do Vale encerrou as atividades de 2018 na noite de ontem. Embaldado pela banda Five O'Clock, o evento premiou os destaques do ano e agradeceu todos os participantes e apoiadores.

A premiação foi dividida em três categorias: melhor cenário, maior público e melhor banda. O melhor

cenário foi para a banda Cosmonauts. Além do troféu, um baixo foi entregue como premiação ao grupo. O maior público foi registrado na apresentação de Marco Guimarães Quiet Song e Convidados. O artista também ganhou uma guitarra e um violão. Os instrumentos foram cedidos pelo parceiro Gonzaga Divulgação.

A banda Franchicos, que completa 25 anos de carreira em 2019, foi eleita

a melhor do ano. Os músicos receberam troféu e ganharam a gravação de uma música no estúdio Top Records Produções.

O Garagem do Vale vai passar por reformulação em 2019. A sistemática para as bandas deve ser divulgada em breve. Ao longo das apresentações de 2018, foram arrecadados 680 quilos de alimentos, doados para entidades participantes do Programa Mesa Brasil, do Sesc.

Matheus Aguiar



PARTICIPANTES: representantes das bandas que se apresentaram ao longo do ano receberam homenagens do Sesc e empresas parceiras



fotos Sérgio Azevedo/Divulgação

Korvatunturi promete encantar Lajeado hoje

Grupo é uma das principais atrações do Natal Luz de Gramado. Espetáculo multimídia mistura circo e música

» Lajeado

A magia e o encanto do espetáculo teatral Korvatunturi, uma das atrações de maior sucesso do Natal Luz de Gramado, estarão pela primeira vez em Lajeado. Dando continuidade à parte Cultural 2018 do Natal no Coração, projeto que conta com incentivo do Ministério da Cultura, a atração sobe ao palco principal do Parque Theobaldo Dick a partir das 20h30min de hoje, trazendo todo brilho de um dos even-

tos de maior notoriedade da Serra Gaúcha. A apresentação é gratuita e contará com a participação de uma tradutora de libras.

Korvatunturi é um espetáculo multimídia que mistura teatro, circo, música, acrobacias e efeitos visuais para contar a história de um povoado mágico que resgata ao mundo dos humanos os verdadeiros valores da vida.

Em cartaz desde 2012, o espetáculo reúne, nas composições, nas coreografias, no elenco e no figurino,

todos os elementos para proporcionar aos espectadores uma viagem envolvente e divertida através de uma experiência sensorial inesquecível que conta com a participação de 17 artistas, entre atores, bailarinos, malabaristas e cantores.

O Natal no Coração - Parte Cultural 2018 conta com o patrocínio da Atlas Brasil Calçados, Docile e Charrua. A realização é da prefeitura, Affecto Produção Cultural e Ministério da Cultura/governo federal.



Festa celebra padroeira e o voluntariado



Comunidade do bairro Universitário festeja Nossa Senhora da Conceição junto com a equipe do A Hora.



ASSASSINATO EM TAQUARI

Morte de advogado mobiliza classe no RS

Itomar Espíndola Dória foi morto com pelo menos seis tiros enquanto trabalhava

A polícia procura pistas dos participantes no assassinato do advogado trabalhista Itomar Espíndola Dória. Os criminosos chegaram ao escritório de Dória em automóvel furtado em Bom Retiro do Sul. Um entrou e pediu

para ser atendido. Quando a sala foi aberta, disparou no mínimo seis vezes contra a vítima. OAB/RS reage e cobra que as autoridades sejam ágeis para prender os criminosos e elucidar os motivos do crime.

Página 5

NOVO IMPASSE



Acordo do governo de Lajeado e do Ministério Público com as famílias de catadores da ERS-130 desagradou moradores. Ontem, grupo impediu o início das construções

Página 6

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Exclusão marginaliza

Vila dos Papeleiros é uma chaga aberta em Lajeado

EDITORIAL

Risco sob duas rodas

Acidentes com motocicletas matam dois em menos de 24h

ARROIO DO MEIO

Espírito de Natal pelas ruas

A 11ª Caminhada Natalina ocorre hoje a partir das 20h30min. São esperadas mais de 500 pessoas.

Página 10



MATHEUS CHAPARINI

ESTRELA

Governo confirma asfalto

Projeto de garantir infraestrutura ao interior ganha nova etapa. Executivo autorizou início das obras.

Página 4

Parque multiuso

De certa forma, impressiona a alta valorização do terreno agora adquirido por meio de permuta pelo governo de **Lajeado**. A área alagável de 30 mil metros quadrados, próximo ao Rio Taquari, no centro histórico, foi avaliada em R\$ 1,4 milhão. Faz pouco mais de uma década, valia R\$ 145 mil. Como não sou corretor de imóveis, prefiro opinar pouco. Por ora. E torço para que de fato, e o quanto antes, essa estranha negociação resulte em um parque digno para os lajeadenses.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Complexo da Polar

Do outro lado da margem do Rio Taquari, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do RS (CAU) devolve as esperanças para quem ainda acredita na manutenção do complexo histórico da antiga Cervejaria Polar, em **Estrela**. Ao ingressar com uma contundente ação civil pública junto à Justiça Federal, demonstra que todos aqueles críticos do projeto de demolição não estão tão fora do eixo como alguns gestores insistem em afirmar. Eu ainda acredito na preservação da nossa história.

A exclusão gera marginalização

A solução virou problema. Quando tudo parecia maravilhosamente bem, com a definitiva realocação daquelas famílias que vivem em situação degradante às margens da ERS-130, em **Lajeado**, uma enxurrada de reclamações caiu sobre a cabeça do prefeito Marcelo Caumo. Os moradores do bairro Jardim do Cedro não foram consultados. Tampouco a população do Santo Antônio. O resultado da falta de diálogo não poderia ser diferente. Tudo voltou para à estaca zero.

Primeiro, e é bom que se diga, o problema perdura faz décadas. A invasão da área de domínio da rodovia estadual já é uma dura realidade faz pelo menos cinco gestões municipais. Aquele problema criado e alimentado às cegas não é culpa de Marcelo Caumo. Aliás, muitos vereadores que hoje gritam contra a decisão do governo municipal e se tornam heróis dos moradores afetados pouco ou nada fizeram para mudar a situação.

Também é importante deixar claro que a difícil decisão tomada pelo governo municipal passou pelo crivo e pelo aval do Ministério Público. Não foi uma decisão única, tomada às

pressas e tampouco de cima para baixo. Houve certo planejamento. Houve outras propostas avaliadas que não a área no Santo Antônio – que também incomoda, e com certa razão, a população do Jardim do Cedro.

Caumo estava amparado para tomar a decisão de repassar uma área que é do município, e hoje está invadida por terceiros, para aquelas seis famílias carentes e que agora teriam direito mínimo à dignidade. Mas ser gestor de uma cidade exige diálogo com todas as partes. Todas. E nisso o prefeito falhou.

Creio, ou assim quero crer, que a justa implicância dos moradores seja apenas decorrência da central de triagem proposta para aquela área. De fato, poucos moradores lajeadenses aceitariam a instalação de um galpão de madeira para armazenar lixo ao lado de suas residências. Ou aceitariam? E isso talvez tenha sido a falta mais grave do governo municipal. Afinal, as seis famílias, por si só, não mudam tanto assim o panorama de um bairro.

E esse erro é grave. Não podemos mais aceitar que centrais de triagem sejam instaladas a esmo em qualquer parte da cidade. Licença ambiental concedida pela

própria prefeitura, com todo o respeito, tem pouco ou nenhum valor quando o interessado é a própria prefeitura. É claro que uma central de triagem naquele ponto, próximo a uma nascente, será um dano terrível ao ambiente. Ainda mais um pavilhão com todos os preceitos para se tornar algo um tanto quanto descontrolado.

Outro fator que é preciso levar em conta é a escolha do local. Por que repassar para o Santo Antônio esse tipo de empreendimento? Qual a razão para escolher aquela área pública e não escolher um dos tantos terrenos públicos instalados em bairros mais nobres, onde os moradores têm maior poder aquisitivo? Essa resposta todos os leitores sabem. Todos. Mas para quem é afetado é ainda mais difícil de digerir.

Caumo não será o primeiro a escolher bairros carentes para levar problemas que atrapalham outros moradores. E provavelmente não será o último. E isso, exatamente isso, é o que precisamos mudar. Afinal, a exclusão leva à marginalização. E, querendo ou não, todos os bairros sofrem ou um dia sofrerão com essa mesma marginalização, alimentada ano após ano pelos gestores.

TIRO CURTO

– O governo de **Lajeado** pretende recuperar a área entre as ruas Capitão Leopoldo Heineke e Décio Martins Costa. A ideia é transformar o campo de futebol em um espaço multiuso;

– A mesma proposta prevê uma interação com a Univates. A ideia é pintar o concreto que hoje esconde o Arroio do Engenho, recriando um córrego limpo e com peixes;

– A feira das agroindústrias realizada no sábado passado em **Encantado** estava de muito bom gosto. O trabalho do Arranjo Produtivo Local (APL) merece mais destaque;

– Em **Muçum**, inaugura no próximo dia 20 mais um café colonial na região. O estabelecimento fica na estrada geral que leva ao Viaduto 13, o famoso V-13. Eu estarei lá;

– Ontem ocorreu novo passeio de trem pelos trilhos do Vale do Taquari. 'Apesar dos pesares', a torcida é grande para o sucesso do empreendimento;

– Hoje ocorre a tradicional Caminhada Natalina, em **Arroio do Meio**. A saída é às 20h30min, em frente ao Hospital São José. Vale a pena;

– Indicada para o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damara Alves afirma ter visto – aos 10 anos de idade – Jesus subir em um pé de goiaba. Interessante. Mas eu me preocupo mais com açaí e laranja.

Boa quinta-feira a todos!

"A corrupção é um crime sem rosto."

Joel Birman

Você paga para manter conta no seu banco?

CooperConta

(51) 3720-2771 - RUA CORONEL MÜSSNICH, 156, LOJA 01, 02 E 03 - ESTRELA - RS

www.sicoobmeridional.com.br

SICOOB
Meridional



FOTOS RODRIGO MARTINI

Na tarde de ontem, moradores do Jardim do Cedro impediram a entrada da empresa, que pretendia iniciar a construção das casas para os papaleiros

NOVO IMPASSE

Governo inicia a obra, mas moradores barram a empresa

Mudança dos papaleiros para área próxima ao Jardim do Cedro gera polêmica

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

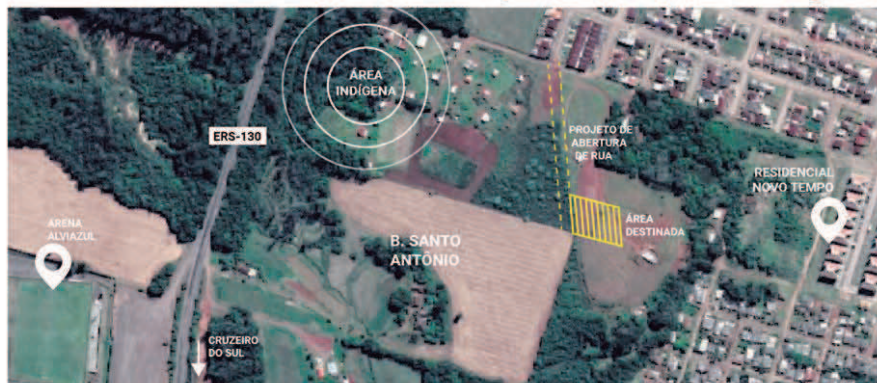
LAJEADO

A construção de casas populares em uma área localizada na divisa entre os bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro está temporariamente suspensa. Na manhã de ontem, funcionários da prefeitura e da empresa contratada para o empreendimento iniciaram a colocação de estacas e a demarcação das futuras residências. À tarde, moradores próximos ao local interromperam os serviços e a Brigada Militar (BM) foi chamada para acalmar os ânimos.

O governo quer construir até dez casas de madeira para realocar famílias que vivem hoje às margens da ERS-130, na chamada Vila dos Papaleiros. A decisão foi tomada em comum acordo com o Ministério Público (MP) na sexta-feira passada, com prazo até o dia 17. Entretanto, não houve qualquer reunião ou audiência com os moradores do Jardim do Cedro e Santo Antônio, cuja maioria se posiciona contrária ao empreendimento, e projeta encontro para a próxima segunda-feira.

Secretário de Obras e Serviços Públicos (Seosp), Fabiano Bergmann esteve no local para ouvir

Área destinada aos catadores fica próximo à aldeia indígena



Dirceu Rodrigues vive em área pública, onde cria seis vacas e um cavalo

as reclamações. Ele confirma a suspensão temporária das obras, e promete diálogo com os moradores que vivem próximos à área escolhida para receber os catadores. A

princípio, seriam construídas apenas as casas, sem o pavilhão para a triagem do lixo.

O vereador Paulo Tóri (PPL) também foi até a área na tarde

de ontem para intermediar as negociações.

Luana Beatriz dos Santos mora em um condomínio localizado a duas quadras da área escolhida para receber os catadores. Ela estava em frente ao terreno na tarde de ontem, junto com pelo menos outros dez moradores. Todos tentavam barrar a entrada dos funcionários da empresa contratada para a construção das casas. "Não temos nada contra as famílias de catadores. Mas não queremos que, mais uma vez, nosso bairro seja o escolhido para uma área de depósito de lixo. Tudo que não dá certo nos outros bairros eles jogam para cá", reclama.

Ainda segundo ela, na terça-feira, durante a sessão da câmara de vereadores, teriam prometido para os moradores que a obra seria discutida com a população da-

quele bairro. "Disseram que iriam estagnar a obra até marcarem uma audiência com todos. Mas fomos surpreendidos com a chegada das máquinas, postes e carros da prefeitura. A comunidade está se sentindo traída pelo governo. Sequer os vereadores estavam sabendo desse projeto."

A falta de infraestrutura no bairro, como as recorrentes interrupções no abastecimento de água também, é alvo de reclamação. "Como eles querem dar dignidade para essas novas famílias se não conseguem sequer garantir água decentemente para quem já vive aqui?", questiona.

Outro morador, que prefere não se identificar, teme pela segurança do filho e diz que é comum ouvir disparos de arma de fogo durante a noite. "Isso vai piorar. Ainda vai morrer gente naquele terreno."

ÁREA INVADIDA

Pela manhã, uma equipe da BM acompanhou a chegada dos primeiros materiais para as casas. Blocos de concreto que serão utilizados no alicerce das residências – que serão de madeira – já estão no terreno doado pela prefeitura. Quando chegaram, toda a área estava cercada, e foi necessário romper alguns arames para acessar o terreno de propriedade da administração municipal. O governo reclama a presença de invasores.

Dirceu Rodrigues mora naquela área faz quatro anos. No local, trata de seis vacas e um cavalo. Ele não tem escritura do terreno, mas diz que vive graças a acordos firmados com a própria administração municipal – que não confirma –, Associação de Moradores do Bairro Santo Antônio e aldeia indígena. "Ninguém me avisou de nada. Entraram e deixaram o portão aberto. Meu cavalo, o 'Baio', quase fugiu. Imagina se entra na aldeia e machuca uma criança", afirma.

Ele trabalha com jardinagem e aguarda alguma manifestação por parte do poder público. "Eu não fui comunicado. Falta diálogo. Eu não quero problema. Só entrei porque me deixaram." Diz que está no local por meio de uma "cedência de terreno", onde pretendia instalar uma pista de tiro de laço e uma praça. "Só queria isso e um espaço para morar e viver junto com meus bichos." Até ontem, não havia qualquer decisão acerca da moradia dele.

ABERTÃO DA LANGUIRU

Inscrições do torneio encerram no dia 18

Competição iniciará no dia 11 de janeiro com jogos de bolão, futebol 7, vôlei, futevôlei e canastra



EZEQUIEL NEITZKE

Jogos ocorrerão sempre às sextas-feiras à noite, na Associação de Funcionários da Languiru, em Teutônia

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalhora.in.br

Estão abertas as inscrições para o 39º Campeonato Aberto de Verão da Languiru, que conta com a participação de equipes dos vales do Taquari, Rio Pardo e Caí e da Serra Gaúcha. A promoção é da Associação dos Funcionários da Languiru.

As inscrições encerram no dia 18, com Gilberto Frigo, pelo 9 9283-8896, e Pivi, pelo 9 9712-7094, ao preço de R\$ 500 (futebol 7) e R\$ 300 (bolão). O congresso técnico ocorre no dia 19. O certame iniciará no dia 11 de janeiro, com



ARQUIVO A HORA

Amaral DPVAT buscará o bicampeonato na categoria força livre

rodadas às sextas-feiras, a partir das 19h30min.

Frigo informa que, após a defini-

ção do futebol 7 e bolão, a entidade abrirá as inscrições para o torneio de voleibol, canastra e futevôlei.

PAVERAMA

Cidade promove Torneio de Estilingue

Quem curtiu a infância com certeza lembra das pontarias com estilingue em antigas latas de óleo ou tijolos. Neste sábado, o Departamento de Esportes promove uma competição para relembrar a brincadeira.

O Parque 13 de Abril será palco do primeiro Torneio de Estilingue. O valor da inscrição é de R\$ 15. O primeiro colocado recebe troféu e R\$ 200. O segundo ganha R\$ 100 e medalha e o terceiro, R\$ 50 e medalha.

O coordenador de Esportes, Anderson Nierich, destaca que a administração municipal promove várias formas de entretenimento, bem-estar e lazer. "O torneio representa reviver o passado, trazendo novamente uma prática que era rotineira antigamente como uma forma de integração."

A competição inicia às 14h. As inscrições podem ser feitas no departamento, junto à biblioteca, ou na Loja Quero-Quero, apoiadora do evento. Cada competidor

deve levar seu estilingue.



Natal no coração

PROGRAMAÇÃO DOS PRÓXIMOS DIAS

13/12 (QUINTA)

Parque dos Dick, 20h30

Espectáculo Teatral Korvatunturi



14/12 (SEXTA)

Rua Júlio de Castilhos, 19h

Parada de Natal - CDL

15/12 (SÁBADO)

Parque dos Dick, 20h30

Auto de Natal (Grupo Vida & Luz e Coral Vocalize)

16/12 (DOMINGO)

Rua Santos Filho no Parque dos Dick, 9h

Toboágua Gigante

Parque dos Dick, 9h

9ª Corrida e Caminhada 5k BRF

Ruas de Lajeado, 20h

Caravana Iluminada



Ingressos à venda em: minhaentrada.com.br

17/12 (SEGUNDA)

Parque dos Dick, 20h30

Natal do Guri de Uruguiana



Escola convive com poeira faz 57 anos

Sem pavimentação em frente à Escola Municipal Capitão Felipe Dieter, no bairro Imigrante, alunos e professores enfrentam a cortina de poeira arremessada por

veículos de peso que trafegam pela rua Wilibaldo Eckardt. Executivo aguarda verba do programa Avançar Cidades, do governo federal, para asfaltar a via no próximo ano.

Página 3



Rachaduras na espessura de um dedo em posto de saúde

Menos de um ano depois de entregue, obra de reforma e ampliação do posto de saúde do bairro São Bento apresenta rachaduras e infiltração.

Sem conseguir garantia da construtora, governo afirma que estrutura não tem risco de desabamento e não há previsão de restauração.

Página 2



Esgoto traz riscos no São Cristóvão

Com o excesso de peso de veículos na rua General Flores da Cunha, um cano de esgoto foi obstruído. Na semana passada, governo abriu buraco no local para desentupir o

bueiro. Desde então, os moradores convivem com o mau cheiro, risco de queda e proliferação de doenças desse esgoto a céu aberto.

Página 4

ASSINE A HORA

Informação de qualidade e credibilidade. Conteúdo variado e exclusivo para você saber o que é importante e relevante na sua vida e na sua cidade

IMPRESSO DIÁRIO
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS **R\$ 37,00** MENSAIS (BOLETO)
ou **R\$ 31,00** MENSAIS (DEBITO EM CONTA)

IMPRESSO SEMANAL
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS **R\$ 17,00** MENSAIS

DIGITAL
ACESSO ILIMITADO
EM TODOS OS
CANALIS DIGITAIS

APENAS **R\$ 12,50** MENSAIS

CLUBE
ASSINANTE

Em todas as modalidades, o assinante vira sócio do Clube do Assinante, cujo cartão dá direito a **descontos em mais de 20 estabelecimentos** comerciais da região.



Enquanto aguardam na triagem de atendimento na UBS, pacientes demonstram preocupação com estrutura do prédio

Rachaduras no posto de saúde expõem pacientes a perigo

Obra de reforma e ampliação da UBS foi entregue no início de 2017. Novo anexo apresenta desníveis e buracos de um dedo de espessura

SÃO BENTO

O chacreiro Lucimar Rogério, 31, frequenta o posto de saúde do bairro São Bento pelo menos uma vez ao mês faz cerca de um ano. Enquanto aguarda o atendimento com a filha no colo, ele passa o olhar pelo teto e decide trazer sua menina ainda mais para perto de si.

Desde a entrega da obra de reforma e ampliação do posto, no início do ano passado, ele percebe o avanço gradativo das rachaduras. "Parece que a cada vez que venho as rachaduras estão maiores ainda. Tenho medo que alguma parede desabe em cima de nós", comenta.

Assim como Rogério, o massoterapeuta William Capone, 26, surpreendeu-se, nessa terça-feira, 11, de como as rachaduras aumentaram desde a última vez

em que foi atendido na unidade há um ano. "Está muito maior. Como deixam isso assim?", questiona o jovem.

Enquanto aguarda na triagem de atendimento, a confeitadeira Kelen Gomes, 35, demonstra certa aflição. Com as cadeiras de espera próximas às maiores rachaduras, ela se sente insegura. "Faz mais de ano que tá assim. Toda vez que venho, penso que vão ter feito alguma coisa. Quando chego, as rachaduras estão ainda maiores."

O estofador Fabiano Trindade, 41, morador do bairro Floresta, passou a ser atendido recentemente no posto de saúde do São Bento. "Fiquei apavorado quando vi isso. Toda nova parte construída está caindo. Não fizeram a obra decentemente", protesta.

"Sem riscos"

O secretário de Saúde, Tovar Grandi Musskopf, garante que,

apesar das rachaduras e do espaçamento cedido entre um anexo e o outro, não há risco de desabamento de paredes ou do prédio. "A obra já foi verificada recentemente pelo engenheiro da prefeitura. Ele não constatou nenhum perigo à população", afirma.

Ainda segundo Tovar, desde junho, o governo tenta contato com a construtora responsável pela obra, porém, não conseguiu localizar nenhum integrante da empresa. "Ao que tudo indica, a construtora fechou", diz.

O Executivo iniciou o processo licitatório para que uma terceirizada faça os devidos reparos — inclusive para resolver a infiltração que atinge o primeiro andar do prédio.

Ainda não há previsão de quando as reformas serão realizadas. "Apesar das rachaduras, a estrutura está sólida. Se tivesse risco de alguma parede cair, por exemplo, esta UBS estaria fechada."

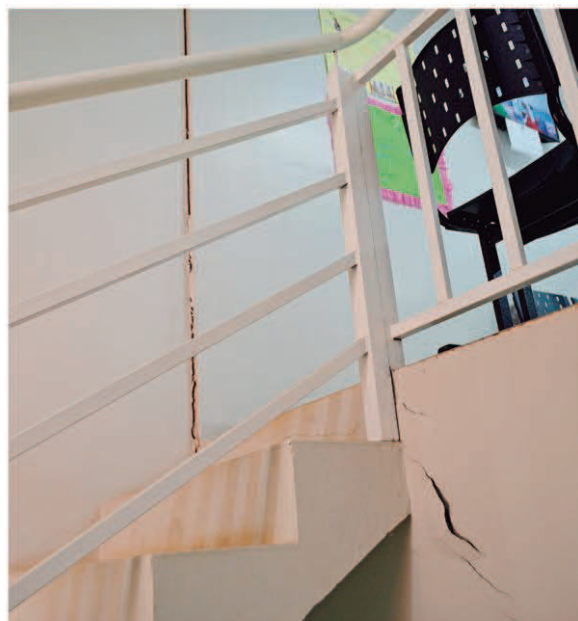
FOTOS CRISTIANO DUARTE



Rachadura passa de um lado a outro do prédio de ampliação da unidade



Na rachadura na parede, é possível ver o lado de fora do posto de saúde



Na escada, rachadura toma conta de parede e se espalha para o andar de baixo



Saída no primeiro andar também foi atingida pelo desnível de construção

EXPEDIENTE

e-mail para contato: cristiano@jornalahora.inf.br

GRUPA HORA

QUEM FEZ
ESTA EDIÇÃODireção editorial
e coordenação
Fernando WeissProdução
Cristiano Duarte, Filipe
Faleiro e Rodrigo MartiniDiagramação
Gustavo TomaziRevisão
Viandara Rempel

Veículos formam nuvem de poeira em frente à escola



FOTOS CRISTIANO DUARTE

Sem pavimentação em frente à escola, veículos de peso, em especial, jogam poeira para o pátio e o prédio

Sem pavimentação na rua Wilibaldo Eckardt, Escola Municipal Capitão Felipe Dieter convive com problema faz 57 anos

IMIGRANTE

Enquanto alunos das primeiras séries praticam Educação Física no pátio da Escola Municipal Capitão Felipe Dieter, dividem os arremessos da bola com a poeira levantada por caminhões e ônibus que transitam em frente ao educandário.

Sem calçamento na rua Wilibaldo Eckardt, a escola convive faz 57 anos com a cortina de poeira levantada a cada veículo que passa.

Mães de alunos, moradores e funcionários da escola clamam pela pavimentação da via.

O zelador da escola, Miguel da Silva, 63, testemunha todas as manhãs as nuvens de poeira que

invadem o colégio. "Suja tudo. A gente tem que tá sempre limpando. Na chuva, piora muito. Deveria asfaltar ou calçar a rua. Isso é um perigo também para a saúde das crianças, em especial", diz.

Parada de ônibus

Quando Camila Nunes, 23, espera a lotação na parada de ônibus da rua Wilibaldo Eckardt, a poeira é tanta que é impossível sentar-se. Além da sujeira no banco, o abrigo é coberto de barro. "A gente já cansou de reclamar. É uma vergonha isso aqui", reclama.

Segundo ela, recentemente, quase sofreu um acidente em frente à escola. "Um caminhão veio rápido em direção ao carro onde a gente estava. Ele até nos viu, mas não deu bola. Tivemos que desviar o carro para uma valeta", conta indignada.

Roupas, saúde e merenda

Com a poeira levantada pelos veículos, a escola precisa dar um cuidado diferenciado para os alimentos dos alunos. "Tudo acaba sendo influenciado por causa dessa poeira. Deveria ser requisito uma escola ter uma pavimentação em frente dela", diz a diretora Geanini Auler, 43.

Mãe de um aluno da 5ª série,

Leticia Lima, 37, alerta para o cuidado com as roupas do filho em função da poeira. "É muito ruim. Se tivesse asfalto, isso melhoraria bastante."

Projeto

O secretário de Obras do município, Fabiano Bergmann, afirma que a rua Wilibaldo Eckardt, em breve, será uma das 14 contempladas pelo projeto Avançar Cidades, do governo federal. "Estamos ansiosos para o repasse desta verba de R\$ 22 milhões", diz Bergmann.

O projeto também prevê pavimentação no bairro São Bento, Picada Scherer e a duplicação do viaduto da rodoviária.



Com parada de ônibus coberta pela poeira, passageiros precisam esperar a lotação em pé

RÉDES
Corretor de Imóveis
CRECI 32.476

PLANTÃO
DE VENDAS

51.99323.2808
51.99348.5953

MAIS OFERTAS EM:
www.redesimoveis.com
AV. BENJAMIN CONSTANT, Nº 714 | SALA 01
CENTRO | LAJEADO | RS

CURTA NOSSA PÁGINA
[/RedesImoveisLajeado](https://www.facebook.com/RedesImoveisLajeado)

CASA COM 3 DORMITÓRIOS BAIRRO BOM PASTOR



Com 154m², 2 banheiros, garagem para 2 carros, churrasqueira, aberturas de madeira, piso cerâmico e laminado, rua pavimentada. Ótima localização. Aceita veículo e imóvel de menor valor no negócio. REF.: 8031

R\$ 317.000,00

CASA GEMINADA 2 DORMITÓRIOS BAIRRO SÃO BENTO



EXCLUSIVIDADE: Com 61m² de construção, amplo pátio nos fundos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia separada, churrasqueira. Piso porcelanato, aberturas externas de alumínio e telhas de concreto.

RUA PAVIMENTADA. REF.: 6911

R\$ 137.000,00 - Aceita MCMV

CASA GEMINADA 2 DORMITÓRIOS BAIRRO SÃO BENTO



EXCLUSIVIDADE: Com 61m² de construção, amplo pátio nos fundos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia separada, churrasqueira. Piso porcelanato, aberturas externas de alumínio e telhas de concreto.

RUA PAVIMENTADA. REF.: 7321

R\$ 138.000,00 - Aceita MCMV

Mau cheiro, risco de queda e proliferação de doenças

Esgoto a céu aberto na rua General Flores da Cunha preocupa moradores. Governo promete reforma provisória ainda esta semana

SÃO CRISTÓVÃO

Há duas semanas, o mecânico Hilário Drexler, 49, teve de ajudar um motorista a remover o carro de um buraco em um terreno baldio na rua General Flores da Cunha. Com a rede de esgoto entupida, a água deixou de escoar por baixo da terra e passou a transbordar pela rua, em especial, nos dias chuvosos.

"Como o terreno está vazio, alguns motoristas usam ele para estacionar os carros", conta o



Hilário ajudou motorista a retirar carro do buraco. Há duas semanas, moradores convivem com esgoto a céu aberto

mecânico. Segundo ele, naquele dia, como havia sol, formou-se uma sombra na propriedade e o motorista não viu o buraco. "Depois desse episódio, a gente até colocou umas estacas no buraco", diz.

Após sucessivas reclamações na prefeitura, na quinta-feira, 6, uma equipe da Secretaria de

Obras abriu a rede de esgoto para verificar o problema e desentupir o canal. Porém, desde então, os moradores da rua convivem com o esgoto a céu aberto.

São cerca de 3 metros de comprimento por 1 metro e meio de largura expostos ao tempo.

"Se o cheiro fosse bom, eu até não reclamaria", protesta Drexler.

Caminhões

O proprietário do imóvel, que prefere não se identificar, alega que o problema foi desencadeado devido aos caminhões pesados que manobram naquela rua. "O meu maior medo é que alguma criança caia nesse esgoto a céu aberto", diz.

Outro vizinho, que também prefere não ser identificado, critica a

demora do governo para resolver o problema. "Está demorando demais. Cada dia este buraco oferece um novo risco para nós. Já pressionamos eles (governo), mas até agora nada."

Cotidiano

A "piscina" de esgoto já faz parte do trajeto da auxiliar de limpeza Suzana Zimmerman, 50, até o trabalho. Todos os dias, ela passa pelo local. "Essa água verde é nojenta. De longe a gente já sente o cheiro deste esgoto", lamenta.

Na opinião da costureira Lucélia de Lima, 39, o risco de alguém cair no buraco à noite é redobrado. "Se alguém enxerga mal ou estiver distraído, é muito perigoso."

Solução provisória

O secretário de Obras, Fabiano Bergmann, afirma que será necessária a construção de uma nova tubulação de esgoto na rua. "Não mais no terreno, mas sim por baixo da rua. Aquele encanamento de 60 milímetros acabou sendo obstruído com o passar do tempo em função do peso dos veículos", garante.

Ainda sem previsão de quando solucionará o problema, afirma que em 2019 será construído o novo sistema com direcionamento para as margens da BR-386. "Os novos canos serão armados com 80 milímetros de espessura", detalha o secretário. No entanto, não há previsão de quando será possível fazer a obra.

O governo promete tapar o buraco do esgoto provisoriamente ainda esta semana.

Excesso de velocidade gera mudança na fiscalização

LAJEADO

Pela análise do Departamento de Trânsito, o excesso de velocidade é o maior risco para pedestres, ciclistas e motoristas de Lajeado. Essa afirmação se confirma por meio dos números de acidentes. Conforme o Detran, o município ficou na 12ª posição com mais mortes nas vias urbanas em 2017.

Para conseguir fiscalizar e punir condutores que desrespeitam a lei, o governo estipula outra forma de atuação. De acordo com o coordenador de Trânsito, Vinícius Renner, o município irá comprar um radar móvel, instalar pelo

menos seis lombadas eletrônicas e detectores de furo dos semáforos a partir do próximo ano.

A medida foi aprovada pelo Conselho Municipal. "Estamos na fase do diagnóstico. Trabalhamos na elaboração dos estudos de viabilidade", afirma Renner. Após essa etapa, diz, será produzido o edital de licitação.

Segundo Renner, uma das formas de mudar o comportamento do condutor é por meio das multas. "As pessoas estão cada vez mais intolerantes. Sempre apressadas e isso se intensifica no trânsito. Estar atrasado não pode ser desculpa para colocar a vida dos outros em risco."

Em um primeiro momento, o



Instalação de lombadas e sensores deve ocorrer no primeiro semestre de 2019

governo estima que os equipamentos estejam em operação só em 2019. Quanto ao investimento, o radar móvel tem um custo estimado de até R\$ 100 mil. As lombadas

seria um contrato de locação, previsto em até R\$ 3 mil por mês.

Saiba mais

A instalação de lombadas eletrônicas

em Lajeado começou em 2002, durante o governo de Cláudio Schumacher. Eram 42 pontos pelo município. Uma lei federal passou a obrigar que o custo das estruturas dos equipamentos fosse arcado pelo poder público. Isso fez com que se reduzissem os pontos de fiscalização.

Anos mais tarde, uma investigação sobre suspeitas de irregularidades nos contratos com a Kopp Tecnologia fez com que o contrato com Lajeado não fosse renovado. Com isso, os equipamentos foram retirados. Desde 2014 não há equipamentos eletrônicos para controle de velocidade nas vias da cidade.

Municipalização da ERS-413 garante autonomia ao município

Manutenção da pista e instalação de empresas são prerrogativas do Executivo

LAJEADO

A administração municipal será a única responsável pela manutenção da ERS-413. O projeto de lei do Executivo foi aprovado na sessão dessa terça-feira da câmara de vereadores e, a partir de agora, toda e qualquer manutenção, reforma ou ampliação da rodovia não será mais de obrigação do governo estadual. A medida vale para todo o trecho da estrada, entre o entroncamento com a ERS-130, junto ao trevo da BRF, e a divisa com o município de Santa Clara do Sul.

De acordo com a mensagem justificativa da matéria, “a proposta visa facilitar o processo de conservação da via”. Cita, ainda, que “a municipalização do trecho visa dar maior celeridade e também facilitar a manutenção das estradas que integram o sistema viário do município, resultando em melhor trafegabilidade e acessibilidade para toda população de Lajeado e região”.

“Nosso objetivo é facilitar o desenvolvimento da região. É ter autonomia para fazer investimentos, principalmente para garantir a segurança dos usuários”, comenta o prefeito Marcelo Caumo. Entre os exemplos citados por ele, a construção de calçadas. Naquele mesmo trecho, em 2015, a administração de Lajeado já concretizou alguns quilômetros de passeio.

Além disso, e também de acordo com a mensagem justificativa, a proposta “busca facilitar a implantação de novos empreen-



Estrada que interliga Lajeado e Santa Clara do Sul passa a ser de responsabilidade do Executivo municipal



dimentos às margens da rodovia municipalizada, resultando no fortalecimento e desenvolvimento da economia do município e região”.

Segundo o secretário de Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta, hoje existe uma área não edificante de 15 metros junto à ERS, mediante uma lei que vale para todas as rodovias. “No meu ponto de vista, o prin-

cipal objetivo da municipalização seria a retirada dessa área.”

Ele também cita como exemplo a ERS-421, em Conventos. “Lá, por exemplo, se contar os 20 metros de recuo viário e mais os 15 metros de área não edificante, praticamente não sobra nada”, salienta.

A administração também estuda municipalizar a rodovia que liga o bairro Conventos

Lucia lamenta a morte de uma sobrinha no trecho e clama por mais segurança. “É difícil caminhar no fim do dia”, alerta

ção fica por conta da prefeitura. A pista de São Bento está em boas condições. Já a de Conventos sofre com a carga de caminhões. Após a criação da rota via Forquetinha, poderemos encaminhar o mesmo processo.”

Estado garantiu ponte

O último grande investimento do governo estadual na ERS-413 foi a duplicação da ponte sobre o Arroio Saraquá, localizada no quilômetro 1,3. O empreendimento custou cerca de R\$ 815 mil e contou com o apoio do município na construção das cabeceiras para a parte nova da estrutura. A obra era aguardada por mais de 30 anos pelos moradores de Lajeado e Santa Clara do Sul e foi inaugurada em dezembro do ano passado.

“Queremos mais segurança”

Moradora do bairro São Bento, Lucia Terezinha Feil, 59, veio de Três Passos faz 22 anos. Ela trabalha em uma propriedade rural próxima de sua residência, mas precisa percorrer um trecho da rodovia todos os dias para se locomover até o serviço. “Preciso caminhar neste trecho sem calçada. É bastante perigoso”, resume.

Ela afirma já ter presenciado vários atropelamentos no trecho agora municipalizado. Entre as vítimas, uma sobrinha. “Ela desceu do ônibus e, quando foi cruzar a faixa, foi atropelada. Isso faz uns oito ou nove anos”, recorda.

Sobre o repasse da estrada ao município, espera por investimentos mais recorrentes e também clama por mais segurança. “É muito perigoso caminhar por aqui. No fim da tarde, principalmente, é quase impossível cruzar a rodovia caminhando”, resume.

ao município vizinho, Forquetinha. Entretanto, o prefeito alerta para a necessidade de diminuir o tráfego de veículos pesados na ERS-421. “Com a municipalização, a manuten-